



Igreja da Reconciliação 40 anos

Ao comemorarmos 40 anos da nossa Igreja da Reconciliação, cabe perguntar o que é uma Igreja. Igreja é o tipo de prédio ou conceito teológico? É a arquitetura de um prédio ou sua identidade? Com certeza podemos dizer: É tudo isto, mas cabe-nos sempre perguntar pelo que é mais importante. Igreja como conceito teológico é uma dinâmica relacional entre pessoas e Cristo, algo criado por Deus num determinado tempo e espaço.

Ao falarmos em espaço, a questão do local de encontro entra em discussão. Em cada época, a maneira de dimensionar o espaço de encontro da comunidade se define de modo diferente. Considera-se a opinião dos membros, sua história, a maneira

como a comunidade vive a sua fé, valores estéticos e a questão financeira. É da interação desses e outros fatores que resulta a construção de uma igreja.

Um capítulo da nossa história, que até hoje parece não ter sido bem superado, tem a ver justamente com a mudança da igreja antiga para a atual. Há dúvidas se a transição de um espaço para o outro foi conduzida da melhor maneira. É claro que a frustração da realização da Assembleia da Federação Luterana Mundial em Porto Alegre, anulou um dos motivos da mudança e determinou o mal-estar daquele momento histórico.

Certo é que as decisões foram tomadas e a nossa história

prosseguiu ao olharmos para frente na direção de nossos desafios.

Com certeza, os traços arquitetônicos do nosso templo nos inspiraram a superar um modelo de igreja rural e com fortes traços germânicos, fazendo-nos sentir mais urbanos e brasileiros. Nossa comunidade diversificou seu trabalho com dezenas de novos grupos e atividades tanto que o espaço físico logo se tornou pequeno.

Ao iniciarmos o processo de restauração e revitalização da Igreja,

O cuidado com a nossa Igreja é reflexo de nosso cuidado maior com o sentido de ser igreja e a saúde de nossa vida comunitária.

tínhamos em mente não só o cuidado com o patrimônio e o conforto de nossos membros. O cuidado com a nossa Igreja é reflexo de nosso cuidado maior com o sentido de ser igreja e a saúde de nossa vida comunitária. Sinta-se parte dessa vida que se renova e desta história que estamos escrevendo.

Cláudio Kupka

Entrevista

Entrevistamos nesta edição a nossa querida Dóris Hebmüller, que, após 22 anos de serviços prestados a nós, afasta-se da administração de nossa paróquia.

Página 4

Enfoque

A psicóloga Marli Nedel aborda o interessante tema do Bullying, que afeta não só a convivência entre jovens nas escolas e na Internet, como em outros âmbitos da nossa sociedade.

Página 5

História da igreja da Reconciliação

Trazemos algumas abordagens históricas especialmente em relação a Igreja da Reconciliação.

Páginas 2 e 10

Uma reconciliação histórica

Em 12 de julho de 1970 foi inaugurada a Igreja da Reconciliação à rua Senhor dos Passos 202. A data havia sido escolhida, porque naquele ano a FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL (FLM) realizaria sua Assembleia Geral, sob o tema "Enviados ao Mundo", nesta cidade. Poucas semanas antes, porém, esta Assembleia foi transferida para Evian, na França. Um dos motivos principais foi a continuidade da ditadura militar que governava o Brasil, e cujas reações a declarações e eventuais manifestações de participantes da assembleia eram, no mínimo temidas.

Na maioria das igrejas luteranas do mundo houve protestos contra a transferência, mas já não havia como voltar atrás. Por isso dirigentes de igrejas bem

como pequenas delegações de luteranos vieram ao Brasil, antes de mais nada, para dizer de sua solidariedade para com a IECLB, igreja anfitriã, bem

como para com a Comunidade Evangélica de Porto Alegre que se havia preparado para sediar o evento. Além disso, quase todos aproveitaram a viagem para melhor conhecer o Brasil e a IECLB em suas comunidades. Diversos visitantes usaram a oportunidade para falar em cultos. Um dos visitantes, Bispo Hans Martin Helbich, propôs a designação de Igreja da Reconciliação para o novo templo, motivado pelo texto de Mateus 5.21-26, que serviu de base para a pregação no dia da inauguração, tornando patente que acima das mágoas e da dor provadas pela decisão da FLM, estava o Deus que reconcilia não apenas a igreja, mas o mundo consigo mesmo. Esta sugestão foi aceita, como bem o atesta o nome até hoje.

P. Harald Malshitzky



Expediente

Boletim informativo da Paróquia Matriz de Porto Alegre

Comunidade Evangélica de Porto Alegre - CEPA

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

Coordenação:

Artur Sanfelice Nunes
Augusto Franke Bier
Gielka R. Tietbhol
Helio Carlos Panzenhagen Junior
Huet Jorge Bacellar Junior
José Sperb de Oliveira
Liane Dagmar Schmidt
Magda Regina Rockstroh
P. Cláudio Kupka
Terezinha Castro

Editoração

Vânia Möller - (51) 3209.5044
vmm.ez@terra.com.br

Publicidade:

Terezinha Castro -
terezinhacastro@hotmail.com
Fones: 9731.8910 ou 3072.2232
ou na Secretaria da Paróquia
Rua Senhor dos Passos, 202
90020-180 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3224.5011

www.paroquiamatriz.org.br
secretaria@paroquiamatriz.org.br

Expediente da Secretaria:

2ª a 6ª, das 8h30 às 12h
e das 13h30 às 18h30

Charge



Igreja é espaço de Reconciliação

Nada mais digno como nome chamar-se de Igreja da Reconciliação. É palavra chave da compreensão do agir de Deus e do ser Igreja no mundo. Deus agiu e age na história reconciliando sua criação consigo mesmo. O ser humano expressa em sua desconfiança básica de Deus um distanciamento a ser superado por Deus. Com este propósito, Deus agiu de diversas maneiras revelando à humanidade sua real intenção para conosco. Deus não nos abandonou, mas nos ama e espera nosso retorno em confiança para Ele.

Jesus venceu inclusive o mal contido na incapacidade humana de perceber a outra pessoa em sua dignidade.

Em Jesus Cristo, selou definitivamente suas intenções reconciliatórias. Mesmo quando o mundo assassinava o Filho de Deus, Deus não desistiu de nos amar e permitiu que Jesus morresse para pagar nossa culpa e vencer o mal. Jesus venceu inclusive o mal contido na incapacidade humana de perceber a outra pessoa em sua dignidade. Jesus venceu essa "miopia egocêntrica" em favor da possibilidade de um amor que se entrega, que toma iniciativa e que não mede limites em favor do próximo.



Esta nova postura se traduz em duas atitudes básicas. Aparentemente contraditórias. Ninguém consegue lidar com o erro alheio a menos que se examine profundamente e coloque-se ao lado dela como igual. É preciso examinar se não estamos percebendo o cisco no olho de nosso próximo sem perceber o enorme pedaço de madeira que está no nosso (Lc 6.42).

Ninguém pode crescer isolando-se da opinião das outras pessoas a respeito de si. É preciso abrir-se ao olhar do outro para saber quem eu sou. Num mundo marcado pela competição, às vezes cruel, isso não é fácil. Por isso há que se buscar espaços na comunidade cristã onde se exercita o verdadeiro amor, e lá temos oportunidade de vivenciar estes importantes processos de crescimento e reconciliação.

Trago como uma ilustração a seguinte história: "Contam que na carpintaria houve uma vez uma estranha assembleia. Foi uma reunião das

ferramentas para acertar suas diferenças.

O martelo exerceu a presidência, mas os participantes lhe notificaram que teria que renunciar. A causa? Fazia demasiado barulho e, além do mais, passava todo o tempo golpeando. O martelo aceitou sua culpa, mas pediu que também fosse expulso o parafuso, dizendo que ele dava muitas voltas para conseguir algo. Diante do ataque, o parafuso concordou, mas por sua vez, pediu a expulsão da lixa. Dizia que ela era muito áspera no tratamento com os demais, entrando sempre em atritos. A lixa acatou, com a condição de que se expulsasse o metro, que sempre media os outros segundo a sua medida, como e fora o único perfeito.

Nesse momento entrou o carpinteiro, juntou o material e iniciou o seu trabalho. Utilizou o martelo, a lixa, o metro e o parafuso. Finalmente, a rústica madeira se converteu num fino móvel. Quando a carpintaria ficou

novamente só, a assembleia reativou a discussão.

Na carpintaria houve uma estranha assembleia – as ferramentas queriam acertar suas diferenças.

Foi então que o serrote tomou a palavra e disse:

"Senhores, ficou demonstrado que temos defeitos, mas o carpinteiro trabalha com nossas qualidades, com nossos pontos valiosos. Assim, não pensemos em nossos pontos fracos, e concentremo-nos em nossos pontos fortes."

A assembleia entendeu que o martelo era forte, o parafuso unia e dava força, a lixa era especial para limar e afinar asperezas, e o metro era preciso e exato. Sentiram-se então como uma equipe capaz de produzir móveis de qualidade. Sentiram alegria pela oportunidade de trabalhar juntos. "

A contextualização original da reflexão sobre a reconciliação entre a IECLB e a Federação Luterana Mundial oportunizou e continua oportunizando refletirmos sobre sermos concretamente instrumentos de reconciliação no mundo.

Trabalhos em convites de casamento, formaturas, festas
Terezinha Castro
www.terezinhasodesenho.com.br
Fones: 30722232 e 97318910

Dóris Hebmüller



Ela foi entrevistada na primeira edição do Jornal da Reconciliação. É a pessoa de referência na administração da Paróquia Matriz. Quem não conhece a nossa querida Dona Dóris? Quem não admira o seu talento em administrar uma paróquia com tantos grupos e com tanto movimento? Pois foi com este jeito compreensivo, sério e cheio de competência que ela nos ajudou a conduzir a paróquia nos últimos 22 anos.

No entanto, cabe a este jornal entrevistá-la no momento em que Dóris decide encerrar um ciclo importante de sua vida. Para nós é triste, mas o testemunho e a amizade que ela deixou nunca serão esquecidos. Para ela será um momento novo cheio de desafios e novas possibilidades. Deus abençoe sempre a nossa querida Dóris. Como gesto de gratidão e reconhecimento a entrevistamos novamente na edição nº 61.

JR: *Como foi o começo de seu trabalho aqui na Paróquia Matriz? Quais foram teus desafios?*

Dóris: Quando iniciei na Paróquia Matriz, em dezembro de 1987, ainda não havia informática na paróquia. Todo o trabalho da secretaria era feito em uma máquina de datilografia elétrica, IBM, que existe até hoje. Era somente eu de funcionária na secretaria e o desafio era dar conta do recado, ou seja, chegar ao fim do expediente e ter conseguido cumprir todas as tarefas. Além disso, tratar diretamente com os membros, aprender a conhecer suas particularidades e acolhê-los em suas necessidades também não deixou de ser um desafio.

JR: *Quais foram as principais lições que você aprendeu nestes 22 anos de trabalho?*

Dóris: Aprendi que, seja qual for a área profissional, mesmo em uma igreja, os problemas, os conflitos surgem aleatoriamente. É preciso ter cautela, paciência e muito bom senso para acatar e tentar resolver todos. Muitas situações difíceis tiveram que ser manipuladas e solucionadas, mas, ao longo destes 22 anos e meio posso dizer que foram incontáveis os momentos em que me senti gratificada.

JR: *Que fatos você guardará com mais carinho em sua memória?*

Dóris: Eu poderia contar diversos. O fato de que sempre me lembro com muito carinho é que foi através do saudoso P. Rui Bonato que fui parar na Paróquia Matriz. Nos conhecíamos da Paróquia São Marcos, onde sou filiada e ele sabia que eu estava descontente com o meu emprego, na época, em virtude da distância, pois eu era obrigada a tomar 2 ônibus para chegar de casa ao local de trabalho. Quando houve a vaga de secretária na Matriz ele me comunicou, compareci, fiz entrevista com o Presidente Sr. Rudi Essig e fui admitida de imediato. E lá se foram 22 anos e meio.

Outro fato que muito me gratifica e recorro com emoção foi um Culto de Ação de Graças, acontecido na Paróquia Matriz dois meses após o falecimento de meu esposo Manfredo, em 2002. Eu me encontrava emocionalmente muito mal e saí daquele culto "em estado de graça" tal a profundidade espiritual com que Deus me agraciou durante o mesmo.

JR: *Porque você decidiu parar agora? Quais são os seus planos?*

Dóris: Foi uma decisão muito bem pensada e plenamente apoiada por meus filhos, noras e netos. Comecei a trabalhar aos 17 anos. Fiz uma pausa quando casei, fui morar em São Paulo onde nasceram meus 4 filhos.

Retornei ao trabalho quando meu filho mais novo completou 12 anos e já morávamos em Porto Alegre. Creio que já tenho o direito de me "aposentar". Pretendo ter um tempo a mais para mim, minha família, os amigos e o lazer. Trabalho voluntário também está nos meus planos.

JR: *Você gostaria de deixar alguma mensagem para a nossa comunidade?*

Dóris: Primeiramente, gostaria de agradecer a todos com quem tive oportunidade de trabalhar ao longo destes anos, às diversas diretorias, pastores, colegas de trabalho. A turma da CEPA e IECLB pela boa convivência no mesmo prédio.

Sou imensamente agradecida a Deus que sempre me conduziu, que me deu uma família abençoada, saúde e energia para o trabalho e para a vida. Saio de coração leve, tranquila, com a absoluta certeza do dever cumprido com dedicação e amor.

Aos membros da Paróquia Matriz, gostaria de deixar o meu abraço e meu carinho. Usufruam as dádivas que Deus lhes oferece através dela. Vocês são privilegiados.

Anuncie no
Jornal da



Reconciliação

Terezinha Castro
terezinhacastro@hotmail.com
Fones: 9731.8910 ou 3072.2232

Bullying... Afinal, o que é Isso?

Bullying...bullying...bullying... está em todos os meios de comunicação. A palavra vem do Inglês, *bull*, touro. A imagem de um touro representa força, instinto, agressividade. Podemos definir *bullying* como "estar se comportando como um touro...".

Quem pratica o *bullying* age como um touro, ao se sobrepor às suas vítimas sem qualquer consideração. Mas o touro leva vantagem sobre quem pratica o *bullying*, pois é apenas um animal guiado por instintos.

Nós somos partícipes de uma *civilização*, isto é, de um *pacto civilizatório*, que foi idealizado para *tornar possível* a vida em sociedade. Não devemos esquecer que nossa biologia é do tempo das cavernas. Os instintos é que predominam nos bebês desde que nascem: eles choram, berram, para determinar suas necessidades. Aos poucos, os pais vão ensinando o controle dos instintos e – a *esperar* – para ter suas necessidades, e depois suas vontades, atendidas. Aos poucos, a criança vai sendo ensinada a *considerar as necessidades dos outros* – e também a postergar suas vontades imediatas por algum ganho maior no depois. Assim, vamos construindo, aos poucos, uma tessitura ao redor dos instintos, uma *rede protetora* que tanto está a serviço da criança quanto da comunidade na qual está inserida.

Há valores que devem ser respeitados em âmbito global, não importa a origem da pessoa. Se assim não fosse, a vida social seria impossível. O que está acontecendo no *bullying* é que a rede protetora está sendo "arrombada", está cada vez mais cheia de furos. Em consequência, os instintos têm um mais livre fluxo, derramando-se em cima dos mais fracos, no intuito de os mais fortes garantirem seu poder sobre estes.

Aí está o *bullying*: é o derrame da parte da nossa natureza que é agressiva, em busca da autoafirmação, às custas da subjugação dos mais fracos, daqueles que se deixam intimidar. Com ele vem a ofensa, a humilhação, a agressão física, a perseguição, tanto de modo direto, quanto indireto, por via de difamações, "na cara do freguês" ou por pichações, internet ou qualquer outro meio, desde que atinja suas vítimas. É um jogo de poder, tão antigo quanto a existência do ser humano na Terra. Quanto mais a vítima recua, amedrontada, mais o praticante avança, todo-poderoso.

Entretanto, ele não atingiria este poder, se as autoridades (pais, escola, universidades, governantes) assumissem seu verdadeiro papel de educadores e tomassem as providências – civilizatórias – que se fazem necessárias: primeiro, no *verbo* (falar, conversar, dialogar); depois, se necessário, na *ação* (me-

didadas coercitivas, punitivas). O *bullying* está diretamente relacionado com a *falta de limites*. Pelas notícias, artigos, entrevistas que se encontram na mídia, o *bullying* só tem recuado quando as autoridades, principalmente escolares, resolveram dar um basta nos excessos cometidos.

Passo importante neste sentido deu agora o Estado do RS, com a Lei n. 13.374, publicada no Diário Oficial do Estado, no dia 29/6/10, prevendo ações *antibullying*, tanto em escolas particulares, quanto nas públicas.

No caso do *serial killer* brasileiro, conhecido como "o caso do motoboy", depois de sua prisão os pais deram entrevista, na qual o pai afirmou que a mãe "sempre passava a mão na cabeça dele", desde as pequenas delinquências, e assim ele continuou, até culminar com os assassinatos

em série. No filme "O julgamento de Nuremberg", em que oficiais nazistas e outras autoridades estavam sendo julgadas por seus excessos, principalmente contra os judeus, um dos juízes em questão, que havia prolatado várias sentenças condenatórias de judeus, que ele sabia inocentes, quis se justificar, dizendo: "mas eu não sabia onde isso iria parar". A resposta do Presidente do Tribunal foi fulminante: "O senhor errou quando deu a primeira sentença condenando um inocente!".

Não é bastante conhecido o ditado "o mal deve ser cortado pela raiz"? O mesmo vale para o *bullying*, como para qualquer outro ato de delinquência. Todo mal tem um começo. É ali que se deve intervir e não esperar que ele nos engula.

Marli Möller Nedel

FUNERÁRIA
PETZOLD
DESDE 1922

Tradição e confiança desde 1922

Fones: (51) 3342.3493 e 8122.3493
Rua Frederico Mentz, 1783
www.funerariapetzhold.com.br

Brufe
Consultoria & Corretagem de Seguros

Seguros
Automóvel, Residencial, Empresarial, Condomínio,
Responsabilidade Civil, Riscos de Engenharia, Náutico,
Carta Verde, Vida e Acidentes Pessoais

Finanças Pessoais
Orientação financeira
pessoal e familiar

Previdência Privada
Planos de Previdência: PGBL, VGBL, PRGP
Planejamento da Aposentadoria

Av. Cristóvão Colombo, 1041/503 - Porto Alegre/RS - CEP 90560-004
(51) 3221.9076 | 9969.3568 | e-mail: brufe@brufe.com.br

IGIMPA
Artes Gráficas

3338.1474
3338.3963

Av. Antonio de Carvalho, 2079
Porto Alegre / RS
impa@terra.com.br

Filmando e documentando



Tive o prazer de entrevistar os Pastores Presidentes da IECLB, Pastor Kirchheim e o Pastor Altmann.

Ao longo dos anos, o Cristiano com sua câmera e eu, documentamos aconteci-

Entre as diversas atividades que exerci na CEPA gosto de lembrar dos anos em que produzi filmes/documentários para o Programa da CEPA no Canal 6. Assumi sem saber muito bem o que estava assumindo, mas a boa vontade e a curiosidade compensaram a falta de preparo profissional.

mentos ligados à Cepa, e, também, no interior do Estado, onde entrevistávamos membros de pequenas comunidades pouco conhecidas. Em geral, os entrevistados eram mulheres, e, notamos que elas, em frente às câmeras, são bem mais faladeiras e desembaraçadas que os homens...

Passamos uma tarde em Rio Pardinho, lugar, pitoresco, bucólico, tranqüilo, onde as sepulturas do cemitério só têm nomes alemães. Lá, a Pastora aposentada me falou das dificuldades de ser aceita como primeira Pastora mulher no Brasil.

Noutra ocasião fomos a Imigrantes. Nunca tinha ouvido falar nesta cidade situada perto de Teutônia. Queríamos filmar a mundialmente famosa coleção de cactos, fundada por um membro da nossa Igreja e hoje administrada pelo filho que dela fez uma moderna empresa com 200 espécies desta planta estranha de formas bizarras,

de lindas flores e, às vezes, exóticos perfumes.

No Instituto de Educação Ivoti filmamos um ensaio da Camerata Ivoti formada naquele tempo e que hoje acaba de voltar de uma turnê pela Holanda e Europa.

Poderia continuar falando horas e horas desta etapa da minha vida que me proporcionou muitos momentos bons conhecendo novos lugares e ricas pessoas. Mas, infelizmente, o espaço é limitado, portanto encerro minhas lembranças por aqui!

Sofia Renner

OASE informa...



Lar OASE de Taquara - aniversário de Ilga Knorr

A OASE da Paróquia Matriz está sempre ativa. O chá comemorativo ao "Dia das Mães" foi muito animado e por lá circularam trezentas pessoas.

A Oficina de artes da OASE Sinodal foi realizada na sala da OASE Matriz. Foram promovidos os

cursos de Colar de Viés com a professora voluntária Obeloni Reinke, que é a presidente da OASE Matriz e o de tricô, onde foram ensinadas as técnicas de Trico de Dedo, Cachecól de Pom Pom em crochê e cola de tricô com flor, e o mesmo teve como professora voluntária, Carole

König. Os cursos foram apreciados por trinta e cinco participantes.

A OASE da Paróquia Matriz está sempre ativa, basta conferir os eventos que ocorreram e os que estão planejados para 2010.

O Chá das Aniversariantes com a presença dos tres pastores, também foi muito comemorado.

Foi realizado passeio por vinte e cinco integrantes da OASE à Taquara, no Lar OASE, para comemorar o aniversário de Ilga Knorr, ex-integrante da OASE .

Eventos que irão ocorrer:

– 22/07: chá benéfico das creches das OASEs CEPA;

– 02/09: o famoso café colonial da OASE;

– 05/10: celebração dos 95 anos da OASE Matriz, onde haverá um culto festivo com um gostoso chá no dia 21/10.

Convidamos toda a comunidade para participar dos eventos, e, mais uma vez, reiteramos nosso convite para que todas as senhoras venham participar do nosso grupo de OASE.

Obeloni Reinke

Pastoral da Consolação

Este é o sétimo ano que a Paróquia Matriz oferece a oportunidade para o diálogo, direcionado especialmente às pessoas que perderam alguém, que sofrem pelo luto. O início dessa iniciativa se deu em virtude do luto que a IECLB viveu pelo assassinato de nossa Missionária Doraci Edinger, quando trabalhava em Moçambique, na África, em fevereiro de 2004.

Somos o Grupo Doraci de Apoio a Pessoas Enlutadas, que, para 2010, propõe encontros cujo tema geral é: "Eu vi as tuas lágrimas", baseado



no livro da pastora Vera Cristina Weissheimer.

O primeiro encontro foi em 6 de abril, e eles sempre ocorrem na primeira terça-feira de cada mês, às 19 horas, nas

dependências da comunidade, na Rua Senhor dos Passos, 202, com estacionamento abonado.

Veja alguns assuntos que serão tratados em encontros futuros:

– Quando coisas ruins acontecem às pessoas boas.

O Grupo Doraci de Apoio a Pessoas Enlutadas, há sete anos promove encontros para tratar de assuntos da dor da perda

– Pode Deus se esquecer de nós?

– A força espiritual de cada um.

– O perdão.

– Esses estranhos momentos que vêm depois.

– O que há de vir?

Ulrico e Rosângela Sperb

Grupo Singulares

Comunhão é uma palavra constantemente usada na Igreja. Não há Igreja sem a comunhão. Há muitas formas de exercitá-la. Uma delas se dá na formação de grupos: Casais, jovens, senhoras, de estudos bíblicos, Alpha, singulares, entre outros. Os grupos são decorrentes do desejo da vivência da fé, do diálogo com o outro(a) para que assim crescamos, através de vínculos, na amizade, na solidariedade, no testemunho da fé. Este contato acontece espontaneamente ao perceber que temos algo em comum, bem como da necessidade que se faz presente no íntimo de nosso ser, de estar por alguns mo-

mentos com outras pessoas. A comunhão acontece, é consequência da fé, expressão do amor que Deus cria em nosso

sendo o Culto o centro da comunidade de fé.

O Grupo Singulares é um grupo de comunhão, quer seja uns com os



meio, que nos conduz a aceitação uns dos outros. Neste sentido, os grupos de comunhão são decorrentes da nossa participação nos cultos dominicais,

outros bem como com a Palavra de Deus. Além dos encontros que são no segundo e quarto sábado de cada mês (15h), realiza passeios culturais. No dia

22 de maio conhecemos o vale do Taquari: Coopederas, Recanto do Avestruz, Cactário Horst, Artesãos e Igreja da Paz em Colinas, Convento Franciscano. Foi um sábado muito especial.

Nos dias 20/21 de novembro o grupo visitará Gramado, participará do Natal luz e, no Lar da Juventude estaremos conhecendo outro grupo de singulares, de Joinville, que estará conosco neste passeio.

O grupo Singulares é um espaço de convivência muito especial. Tem proporcionado ânimo e sentido ao viver nesta metrópole.

Venha conhecer-nos. Aqui você tem lugar!

PARÓQUIA MATRIZ Ig



Igreja Reconciliação - 40 anos



Cronologia ilustrada da nossa igreja

A primeira Igreja de nossa comunidade foi construída durante 8 anos e inaugurada em 8 de janeiro de 1865 e era chamada Christus-Kirche.



Esta Igreja foi a marca de nossa comunidade e compunha o cenário do final da Rua e Praça Otávio Rocha.

Como havia proibição de torres em templos que não fossem os católicos durante a monarquia, a construção da torre em estilo gótico desta Igreja só teve sua pedra fundamental lançada em 26 de janeiro de 1902, e foi concluída em 7 de setembro do mesmo ano. Três anos mais tarde foram consagrados os 4 sinos.

Em 27 de maio de 1957 foi nomeada uma comissão de construção, a



Sr. Roenau com o martelo. Pastores da esquerda para a direita: Alberto Bantel, Egon M. Koch, Karl-Ernst Neisel, Godofredo Boll.

qual coordenou a edificação do Centro Evangélico e da Igreja da Reconciliação. A pedra fundamental foi lançada em 15 de novembro de 1959.

Em 3 de novembro de 1968 foi realizado o culto festivo de despedida da igreja. Um concurso nacional público, patrocinado pelo Instituto de Arquitetos Brasileiros do RS, havia sido promovido concorrendo 28 arquitetos de todo o Brasil. O primeiro prêmio foi conferido aos arquitetos Carlos Maximiliano Fayet e Suzi Brücker Fayet, de Porto Alegre.



"A arquitetura se integra na paisagem urbana local (...) proporcionando a sensação de um Oásis, num centro trepidante e densamente construído. Ele é visível da rua, mas, ao mesmo tempo, tranquilo e acolhedor." *Correio do Povo* - 10/05/1959

A Igreja da Reconciliação foi inaugurada no dia 12 de julho de 1970. O templo havia sido construído para acolher a 5ª Assembleia Geral da Federação Luterana Mundial, a qual aconteceria nos dias 14 a 24 de julho de 1970. Esta assembleia foi transferida para a França, em protesto ao regime político reinante no Brasil na época.



No culto de consagração, participaram cerca de 1.500 pessoas.

A comunidade local, bem como a IECLB, lamentaram profundamente esta transferência, pois toda a infraestrutura estava praticamente concluída, causando grande mal-estar entre a nossa Igreja e a Federação Luterana Mundial.

O templo recebeu o nome de Igreja da Reconciliação para demonstrar que as tensões criadas precisavam de reconciliação. A adoção do nome selou a intenção do acordo tanto por parte da nossa comunidade, bem como da IECLB.



O Bispo alemão Hans-Martin Helbich foi instrumento de reaproximação da IECLB com a Federação Luterana Mundial e aquele que sugeriu o nome da Igreja.

Fins de 1998 e início de 1999 a Igreja da Reconciliação teve a sua primeira recuperação externa com a pintura exterior da Igreja e uma tentativa de revitalizar a sua fachada.



Em 1991 foi inaugurada a capela da paróquia no espaço que antes era o átrio e a pia batismal.

Em 2008, iniciamos nova fase de revitalização considerando: melhorias na acústica, revitalização do piso e compra de novas cadeiras e jardinagem. Mais recentemente a igreja recebeu uma reforma total nos vitrais, um novo órgão e melhorias na sonorização, um novo portão e melhorias na iluminação.

A próxima etapa, fruto de uma campanha entre os membros será a pintura interior e exterior da igreja.



**FERRAGEM
GERHARDT**
desde 1927

*A maior variedade
de panelas de ferro da cidade*



Rua Voluntários da Pátria, 120 - Porto Alegre/RS
Fone/Fax: (51) 3225.0460 - ferger@terra.com.br

Dia da Igreja

A família luterana estará reunida no 4º Dia da Igreja do Sínodo Rio dos Sinos. O Morro do Espelho, em São Leopoldo, será o local deste dia de culto, reflexão e confraternização.

O Dia da Igreja é precedido pelo Festival de Música no dia 25 de setembro. Dele participam pessoas e grupos, corais e bandas, que apresentarão músicas inéditas dando, assim, visibilidade a novas canções e compositores.

O tema do Dia da Igreja será "Pão (re)partido dá vida!". Estamos lançando o desafio para que cada Comunidade recolha tantos quilos de alimentos não perecíveis quanto possível. O destino dos alimentos será definido pela própria Comunidade e sua entrega será feita a pessoas ou instituições por ela escolhidas. No Dia



Realização:



Apoio:



da Igreja cada comunidade levará uma cesta com pães que deverá conter uma placa com o resultado numérico da ação. Esta cesta será

levada ao altar durante a celebração inicial.

Mobilizemos o maior número possível de pessoas para virem até o

Morro do Espelho no Ginásio Esportivo do Colégio Sinodal e no Campus da Faculdades EST em São Leopoldo.

Programa:

8h30min Preparo dos corais
9h Ensaio dos cantos e acolhida das caravanas
9h30min Culto
11h Integração e visitação
12h Almoço
13h30min Atividades em espaços diversos
14h30min Apresentação musical
15h45min Celebração de Encerramento e Envio

Grupo ALPHA

O Grupo ALPHA acontece no primeiro semestre: nas terças a tarde e as quintas a noite. Está sendo uma experiência envolvente, um despertar para um olhar diferente da fé cristã. Facilitadores do grupo ALPHA compartilham os seus sentimentos diante desta experiência:

"O Curso Alpha me colocou frente a frente com a fé cristã, algo que é tão difícil no dia a dia quando se participa muito pouco da Igreja. Participar somente dos cultos, vi que

não era o suficiente para me aprofundar na fé cristã. O ALPHA para mim é um caminho para o aprendizado e aperfeiçoamento da fé cristã por abordar importantes temas através dos Pastores Palestrantes e da participação do grupo através de experiências e de depoimentos. Aprendi a conviver mais em grupo e a ter mais paciência com relação ao próximo, comecei a entender melhor o outro." Reni Hanel.

"Fico muito feliz em poder compartilhar com

vocês a minha experiência com o curso ALPHA. Percebo uma profunda alegria nos participantes e na forma como estes interagem. É muito positiva a comunhão e a amizade que se forma entre os participantes. É visível como o amor de Deus contagia todos(as)". Gilberto Pitrofski.

"Para quem há pouco retornou a Porto Alegre depois de três anos, o Alpha foi um excelente espaço para voltar a ter atividades dentro da comunidade. O ambiente de

acolhida e companheirismo é semelhante ao que eu encontrava quando participava da JESP (grupo que frequentei por sete anos até me mudar para São Paulo). O Alpha é uma maneira muito boa para aprendermos sobre as bases de nossa fé, além de termos contato com pessoas de todas as idades." Thomas Kang.

Quem sabe, você possa fazer parte destes grupos. No ano de 2011 estaremos oportunizando novas edições do Curso ALPHA na Paróquia Matriz.

Ofícios

Membros Novos

Helena Eleonora Busse Appel, Adriano Benati Barbosa e sua filha Martina Appel Barbosa; Joanne Appel e Lucas Coradin; Alessandro Rieger Fagundes e Aline Cristiane Vieira; Gabriela Ruschel Michaelsen e João Carlos Muratore; Sara Tereza Closs; Fabrício Costa Salazar e Juliana Elisa Mertins; Mirelle Burttet e Maico Leandro Vinhaes; Maria Helena Busse Appel e Sergio Paulo Baptista Appel; Marianne Antoinette Schuur Loff; Rafael Allebrand Becker; Juliana Allebrand Becker; Cassildo Tesche e Seny Lourdes Dockhorn Tesche; Débora Aline Bencke, Gustavo Zanetti e sua filha Marina Enck Zanetti; Adriana Cristine Koch Buttelli; Christine Buchweitz Correa; Aliete Piris Komerowski; Lilian Soares Burkle, Rafael Di Giacomo e Isadora Burkle Di Giorgio; Fernanda Ingrid Mundt dos Santos, Rudinei Nunes da Silva e seu filho Henrique Mundt Nunes da Silva; Maria Daniela de Souza, Waldomiro Augusto Aita Neto e sua filha Antonella de Souza Aita; Charles Edison Riedner, Angela Zecca Coppini Riedner e sua filha Amanda Coppini Riedner; Alvaro Schmidt Albrecht e Nicole Ryppl Heurich; Tiago Machacheski Marchi, Gleice Steindorff Marchi e sua filha Juliana Steindorff Marchi; Cyrio Cezar Hoffmann e Heda Hoffmann; Marci Maria Krüger e Paulo Eduardo Sandim Feijó; Rubem Neumann, Jacinta Riva e

seus filhos Rafael Neumann e Rafaela Neumann.

Batismos

04/04/2010, Max Paulo Lopes Schneider, filho de Paulo Walter Schneider e Lenice Escobar Lopes;

25/04/2010, Amanda Coppini Riedner, filha de Charles Edison Riedner e Angela Zecca Coppini Riedner;

09/05/2010, Theo Roesler Graef, filho de Marcos Gabriel Graef e Tatiana de Mello Roesler Graef;

09/05/2010, Isadora Burkle Di Giacomo, filha de Rafael Di Giacomo e Lilian Soares Burkle;

23/05/2010, Marina Bencke Zanetti, filha de Gustavo Zanetti e Débora Aline Bencke;

23/05/2010, Juliana Steindorff Marchi, filha de Tiago Machacheski Marchi e Gleice Steindorff Marchi;

23/05/2010, Arthur Vieira Dal Pai, filho de Ricardo Valduga Dal Pai e Thais Kappel Vieira Dal Pai;

30/05/2010, Isabela Taglieber Sperb, filha de Daniel Sperb e Daniela Taglieber Sperb;

30/05/2010, Isabel Padilha Franchi, filha de Edison Moro Franchi e Eliane Padilha Franchi;

13/06/2010, Martina Appel Barbosa, filha de Adriano Benati Barbosa e Helena Eleonora Busse Appel;

13/06/2010, Henrique Mundt Nunes da Silva, filho de Rudinei Nunes da Silva e Fernanda Ingrid Mundt dos Santos;

04/07/2010, Rafaela Goebel Carlucci, filha de Carlos Fernando Bergmann Carlucci e Fabíola Goebel Carlucci;

Martim Scheele Barlem, filho de Gustavo Silveira Barlem e Elisabeth Scheele Queiroga; Luisa Duarte de Oliveira, filha de Gustavo Kaempff de Oliveira e Aline Delgado Duarte Oliveira.

Casamentos

06/02/2010, Celso Molinos Gomes e Lara Cristina Schmidt;

06/03/2010, Eduardo Bernstein Iriart e Morgana Martins Grudzinski;

10/04/2010, Álvaro Schmidt Albrecht e Nicole Ryppl Heurich;

24/04/2010, Maico Leandro Vinhaes e Mirelle Burttet;

27/03/2010, Gibran Sartori El Ammar e Fernanda Duarte Plentz;

01/05/2010, Fabio Anselmi e Anelise Teichmann Ritter;

05/05/2010, José Maria de Souza e Leni Hetzel;

29/05/2010, Alessandro Rieger Fagundes e Aline Cristiane Vieira;

12/06/2010, Adriano Martins Coutinho e Ana Cristina Selbach Nozari;

Bodas de Prata

27/02/2010, Everson Oppermann e Adriana Oppermann.

Óbitos

14/12/2010, Hedy Scherer von Mühlen, com 86 anos;

25/12/2010, Lydia Kwast, com 77 anos;

30/01/2010, Helwich Krützmann, com 72 anos;

14/02/2010, Irma Jeanette Hansen, com 97 anos;

23/03/2010, Rodolfo Adolfo Müller, com 78 anos;

28/03/2010, Theresia Doris Selk Gassen, com 78 anos;

30/03/2010, Anamaria Knewitz Sommer, 64 anos;

12/04/2010, Carlos Fernando Höerlle, com 86 anos;

14/04/2010, Olga Szmidt Mengue, com 88 anos;

16/04/2010, Clarisse Krischer Dias, 54 anos;

22/04/2010, Maria Luiza Gottschald Schmeling, com 97 anos;

02/05/2010, Hedwig Wolff, com 102 anos;

19/05/2010, Irene Gressler Rieger, com 93 anos;

30/05/2010, Anita Estella Nadler, com 81 anos;

01/06/2010, Milton Fernando Gomes dos Santos, com 75 anos;

10/06/2010, Alberto Osvaldo Petry, 76 anos;

17/06/2010, Telma Irma Nygaard, com 87 anos;

18/06/2010, Ingrid Bercht, com 77 anos;

28/06/2010, Leonora Rose Block, com 97 anos.

CIRURGIÕES DENTISTAS



Dr. Aldino Bürkle
Dr. Gustavo Soares Bürkle
Dra. Lilian Soares Bürkle

Clínica Geral, Tratamento de Canal,
Aparelhos Ortodônticos, Implantes,
Próteses - Fixas e Removíveis

Rua Senhor dos Passos, 235 - conjunto 1105
Centro - Porto Alegre - Fone: 3228.0437

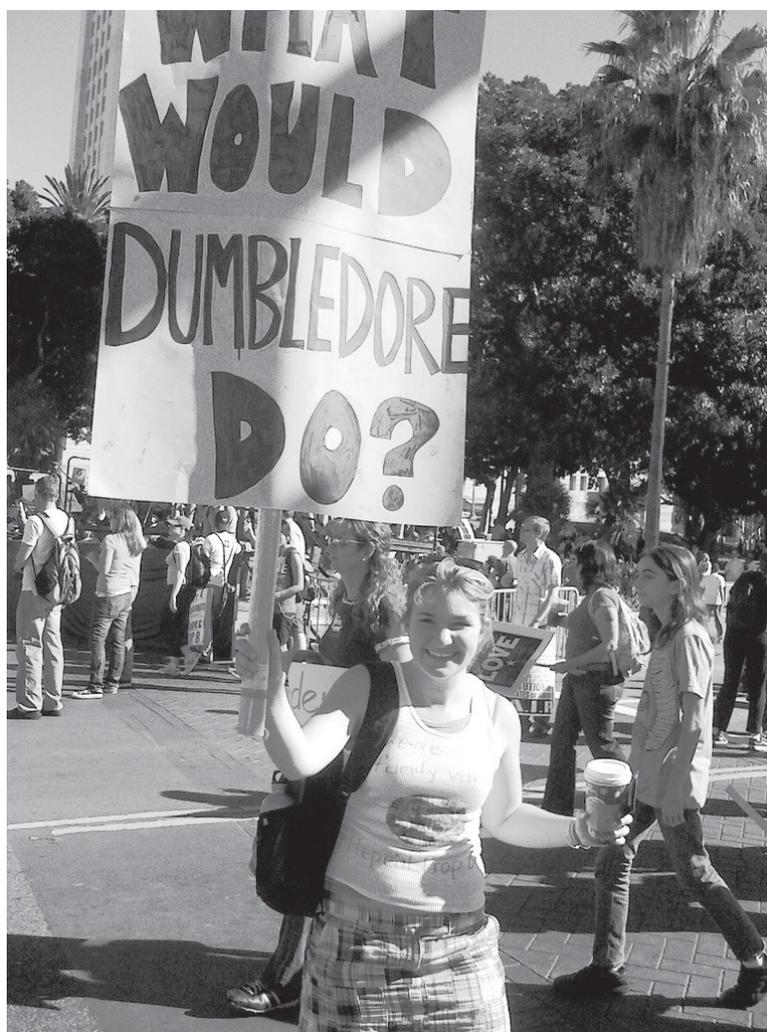
O que faria Dumbledore?

Se você não entendeu essa pergunta, ainda há tempo: Vá ler os livros de Harry Potter – assistir os filmes também é bom, mas não tanto quanto ler – quem avisa amigo é.

Por outro lado se você achou essa pergunta muito parecida com outra, “em seus passos, que faria Jesus?”, está no caminho certo: a pergunta é feita pela Aliança Harry Potter, que quer provocar uma resposta ética e positiva no mundo real.

Como ela mesma se define, a Aliança Harry Potter “ se dedica a usar os exemplos de Harry Potter e Alvo Dumbledore para espalhar amor e lutar contra as Artes das Trevas no mundo real”. E não é só isso, a explicação é muito mais complexa do que parece à primeira vista: Harry e seus amigos começaram um grupo de ativismo estudantil chamado “Armada de Dumbledore” quando os adultos e políticos falharam em atender às mais prementes necessidades do seu mundo; a Aliança Harry Potter se intitula “a Armada de Dumbledore do mundo real” e “encoraja a seus membros a afiarem a magia de sua criatividade no esforço de fazer desse mundo um lugar melhor” – e já faz um apelo direto: “por favor, junte-se a nós para criarmos a verdadeira Armada de Dumbledore

Há algum tempo escrevi aqui sobre as “religiões de ética” e essa Aliança Harry Potter parece ser exatamente isso, não é?



“O que faria Dumbledore?” – a pergunta ética do momento.

Mais ou menos... a origem parece ser a mesma: exemplos positivos e de grande impacto na ficção, gerando seguidores e admiradores na vida real. Mas então, qual é a diferença que vale um novo artigo em nosso jornal? O fato de que a Aliança se dedica a FAZER A DIFERENÇA, e na apenas se reunir e conversar a respeito das obras desse(a) ou daquele(a) autor(a). Quer um exemplo? A Aliança Harry Potter já conseguiu arrecadar quase 97.000 dólares para ajudar as vítimas do Haiti! E mais: se conseguir chegar a 105.000 dólares, enviará três aviões de carga, repletos de suprimentos e remédios – nada mal para um bando de “malucos”

que gostam de histórias de feitiçaria, não é mesmo?

Mas, como são mesmo um “bando de malucos por histórias de feitiçaria”, esses três aviões se chamarão: Harry, Ron e Hermione! Para quem conhece a série, nenhum nome pode ser mais adequado...

Outra grande iniciativa motivada por esse universo é o Children's High Level Group (CHLG), uma instituição beneficente criada pela escri-

tora J.K. Rowling (criadora de Harry Potter) e pela baronesa Emma Nicholson de Winterbourne em 2005. O CHLG tem por objetivo implementar plenamente a convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança na Europa e no mundo. Para se ter uma ideia, um exemplar do livro “Os Contos de Beedle, o bardo”, escrito à mão por J.K. Rowling foi leiloado para se obter fundos; em dezembro de 2008, o livro foi publicado comercialmente e a CHLG obteve mais 2,6 milhões de dólares com Beedle (367.625 exemplares do livro foram vendidos só nos primeiros três dias de vendas). O CHLG atua na Romênia, República Tcheca, Armênia, Moldávia e Geórgia.

E qual é o segredo de todo esse trabalho? Ora, é claro que existe um grande segredo que leva tanta gente a se envolver, doar tempo, dinheiro e talentos incríveis por pessoas que nunca conhecerão. A resposta é muito clara e está nas próprias palavras do Professor Dumbledore: “A arma que nós temos é o amor”. Isso não soa excepcionalmente familiar aos nossos ouvidos cristãos? Pois é...

*Artur Sanfelice Nunes
designer gráfico*

Para saber mais:

<http://www.jkrowling.com> – site oficial de J.K. Rowling

<http://www.thehpalliance.org> – site oficial da Aliança Harry Potter

<http://www.chlg.org/> - site oficial de CHLG

Mosaico do Servir



sobre tudo, que sempre engomasse suas camisas, seu terno, cuidasse do seu

Ilga Knor transferiu sua residência para o Lar de Idosos em Taquara em fevereiro deste ano, todavia permanece muito ligada a todos nós.

calçado, escrevesse, até, em muitos casos, o seu discurso. Quantas profissionais atrás de alguém que brilha?

Quanto empenho anônimo, quanto suor na construção das estradas pelas quais andamos, indiferentes ao esforço que custaram?

Quanta energia, sabedoria, no desenho de um automóvel, pneus, motor, conforto para o nosso deleite?

Atrás da brilhante fachada de um Hotel, quantas pessoas modestas a preparar o ambiente, preparar as refeições e anonimamente voltam as suas casas e, por sua vez estão sendo servidos pelos motoristas, porteiros, padeiros, açougueiros para que

possam viver e servir os seus familiares!

E há um sem número de pessoas que se julgam autossuficientes sem se dar o trabalho de olhar ao seu redor e valorizar os que lhe serviram para que chegasse onde chegou e que estão continuando a lhe servir anonimamente.

Chegará o dia em que até terá um pequeno exército a servi-lo, a preparar-lhe a última morada. Alguém levará flores que alguém plantou, o sacerdote vestirá seu talar que alguém costurou, lerá a Bíblia que alguém imprimiu, alguém abrirá sua cova, alguém o carregará e alguém em algum lugar cobrirá seu ataúde.

Alguém lhe dirá adeus e já pensará no amanhã, quando estará livre e poderá seguir o seu caminho, enquanto, em algum lugar, alguém verterá furtivas lágrimas, chorando um amor irrealizado, que queira ter-lhe servido com toda a sua alma e carinho se esse alguém o teria valorizado.

Ilga F. Knorr

Servimos ou precisamos que outros nos sirvam com seu trabalho, seu talento, sua inteligência e/ou sua arte, para nos completar, para que possamos viver o dia a dia, de madrugada, até a outra madrugada. Desde o café da manhã, até a última refeição da noite. Houve alguém, em algum lugar que projetou o bules de café, alguém, em algum lugar, já havia plantado esse café, colheu, moeu, vendeu, alguém o trouxe ao mercado.

Alguém projetou a Hidráulica, o encanamento, as bombas que

nos fazem chegar o líquido para nossa casa. Alguém amassou o pão, criou as vacas leiteiras, idealizou as xícaras, facas, pratos, mesa, cadeiras, fogão, luz, paredes, camas, móveis e roupas. Tudo foi, algum dia idealizado por alguém, ou, por necessidade ou, um idealismo, e com isso nos serviu indiretamente para que possamos ter o nosso conforto, nossa alimentação diária.

Como se apresentaria um presidente da República, se não tivesse atrás de si pessoas competentes, instaladores de luz, microfones, iluminação e

www.panambra.com.br

Aniversário Panambra. Venha comemorar seu carro novo com a gente.

TAXA DE 0,99% a.m.

IPVA E ENPLACAMENTO GRÁTIS

Voyage 1.0
cód. SU21C4 (1 unid.)*

À vista a partir de **R\$ 30.790,00**

Parachoques na cor do veículo
4 portas
Banco/encosto traseiro isoladamente rebatível
Imobilizador eletrônico

PORTO ALEGRE Av. Azenha, 85 - (51) 3218.1800
Carlos Gomes, 1501 - Esq. Bagé - (51) 3378.3100

CAXIAS | BENTO | PELOTAS

Panambra Mais perto de você

Preço válido para VDI, veículo básico, pintura sólida. Crédito sujeito à aprovação e disponibilidade do agente financeiro. TC R\$ 900,00. Para o cálculo da entrada e das parcelas, consulte a Panambra (exceto Kombi, importados e veículos com taxas promocionais). Voyage 1.0 4P 10/11 (SU21C4) à vista a partir de R\$ 30.790,00 ou entrada de 60% e saldo em 24 parcelas fixas com taxa de 0,99% a.m. e 12,55% a.a. Valor total do veículo financiado (entrada de R\$ 18.474,00 + 24 parcelas de R\$ 630,78): R\$ 33.612,72. Garantia de fábrica de 3 anos, válida para veículos zero km, sem limite de quilometragem, para defeitos em componentes internos de motor e transmissão (exceto Kombi, limitada a 80.000 km). Ofertas com frete incluso válidas até 07/07/2010 ou enquanto durar nosso estoque, salvo erro de impressão. Foto meramente ilustrativa. Veículos com pintura metálica, acrescentar R\$ 950,00. *Número de unidades disponíveis para venda em 05/07/2010, data de liberação deste anúncio.

Anuncie no
Jornal da

Reconciliação

Terezinha Castro
terezinhacastro@hotmail.com
Fones: 9731.8910 ou 3072.2232

Você conhece a igrejinha?

Lembrando dos 40 anos de nossa Igreja da Reconciliação, apresento a vocês a Igrejinha. Ela é uma personagem muito simpática do cartunista alemão Tiki. A igrejinha é muito ativa e divertida.

Antes de mais nada, você sabe o que é Igreja?

Igreja não significa só o prédio onde nos reunimos para nos encontrar com Deus. Igreja são as pessoas e o relacionamento que elas têm com Deus juntas.

Nesta página você verá a Igrejinha fazendo muitas coisas que fazem parte da nossa vida como igreja.

Tente fazer uma lista do que ela está fazendo. Pergunte depois para alguém adulto o que este acha de sua descoberta e se na nossa Comunidade acontece tudo isso mesmo. Talvez você descubra coisas muito legais para participar.

Werner Kustenmacher



Bispa flagrada por bafômetro pede demissão

A bispa Margot Kässmann, da Igreja Evangélica Territorial de Hannover, pediu demissão da presidência da Igreja Evangélica da Alemanha (EKD), uma espécie de federação de igrejas territoriais, depois de ser pega dirigindo alcoolizada, segundo os padrões alemães; e, também, se retirará da liderança da Igreja de Hannover.



Ela foi flagrada por patrulha policial quando furou sinal vermelho ao trafegar com seu carro em rua de Hannover, onde reside. Segundo o tablóide *Bild*, o teste realizado acusou uma taxa de 1,3 miligrama de álcool no sangue, equivalente à ingestão de 0,7 litros de vinho ou 1,5 litro de cerveja. A legislação de trânsito na Alemanha é bastante severa e permite uma concentração máxima de 0,5 miligrama de teor de álcool no sangue.

A sua demissão repercutiu em diferentes segmentos da sociedade alemã,

e várias autoridades se manifestaram a respeito, se solidarizando com a bispa, que, pelas declarações, é muito respeitada pelo trabalho que realizou como presidente da EKD.

O Portal dos Luteranos – IECLB, publicou um pronunciamento da bispa a respeito do acontecido: “Eu cometi um grave erro, e me arrependo profundamente. O ministério e a minha autoridade de bispa territorial e de presidente do Conselho da Igreja, estão prejudicados. Eu não poderia mais, no futuro, apontar e opinar sobre os desafios éticos e políticos

com a mesma liberdade que tinha até agora. Críticas a afirmações feitas numa prédica, só podem ser enfrentadas quando a força pessoal de persuasão é reconhecida de maneira absoluta. Um de meus conselheiros me deu suporte com uma palavra de Jesus Sirach: *Permaneça naquilo que te aconselha o teu coração* (37.17). E o meu coração me diz com toda a clareza: Não posso permanecer no ministério com a necessária autoridade. Eu renuncio a todos os meus ministérios eclesiais. Fui bispa de corpo e alma por mais de dez anos e usei todas as

minhas forças nesta tarefa. Permaneço pastora da Igreja Territorial de Hannover. Juntei múltiplas experiências após 25 anos de minha ordenação, que apreciaria aplicar em outro posto.

Lamento decepcionar aos que me pediram para permanecer e, que me elegeram para exercer estes ministérios. Agradeço a todos que me apoiaram, aos meus colaboradores, à minha equipe direta, aos amigos e amigas e aos bons conselheiros. Ao Conselho da Igreja Evangélica na Alemanha (IEA) eu agradeço muito por ter expresso sua confiança em mim de maneira explícita. Agradeço às minhas quatro filhas por carregarem comigo esta decisão de maneira clara e evidente. Por último: Eu sei, baseada em crises anteriores: Não se pode cair mais fundo do que dentro da mão de Deus. Também hoje sou grata por esta convicção de fé.”

Fontes:

ALC Notícias / Portal Luteranos
Tradução: P. Clóvis Lindner



IMPRESSO

Remetente: Paróquia Matriz

Rua Senhor dos Passos, 202 - 90020-180 - Porto Alegre, RS - Fone: (51) 3224.5011
www.paroquiamatriz.org.br - secretaria@paroquiamatriz.org.br

Destinatário:



IECLB